



DOM IRINEU ROMAN, CSJ
ARCEBISPO METROPOLITANO DE SANTARÉM



LITURGIA DOMINICAL DA PALAVRA

Saudações!

Celebramos hoje o **17º Domingo do Tempo Comum em que o Senhor pergunta: "Compreendestes tudo isso?"** Eles responderam: **"Sim"**. Acompanhemos a proposta Litúrgica, com várias sugestões: para a Celebração Dominical da Eucaristia, para a Celebração Dominical da Palavra – presidida pelos ministros leigos e leigas, e para a Catequese. Para esta ação evangelizadora e formativa, incluímos aqui, atividades para Catequizandos. Nesta edição temos também sugestão de Círculo Bíblico que evidencia o Evangelho do domingo seguinte.

Estimado irmão ordenado, consagrado (a) e leigo (a), faça a experiência do encontro a partir da Lectio Divina (Evangelho do Domingo), durante a semana na sua Comunidade, nos seus grupos eclesiais, como também na família e entre amigos e vizinhos, culminando com a Celebração Dominical da Eucaristia ou da Palavra.

A **Leitura Orante da Bíblia, ou Lectio Divina**, é um alimento indispensável para o nosso crescimento espiritual e para a qualidade de nossa fé vivida como discípulos missionários de Cristo. A família e a comunidade crescem com a Leitura Orante da Escritura, pois o Espírito Santo toca a alma dos que bebem nas fontes da Palavra revelada e os leva a saborear a Verdade de Cristo que vive na sua Igreja.

Quão frustrante é a percepção de que "olha para trás" e percebe que teve uma grande "oportunidade" em suas mãos, ou "batendo à sua porta", e a desperdiçou por conta do ativismo, de fatos e ilusões. Diferente da atitude corajosa das pessoas do Evangelho: preferiram dar mais atenção e valor ao que era imprescindível.

É fato notável – existem sinais de que o Reino está entre nós. Fiquemos atentos aos testemunhos de perdão e misericórdia, de justiça e bondade... Façamos tudo para evidenciá-los, com palavras e ações. E "a nossa alegria será completa".

A todos os irmãos e irmãs, a minha saudação e minha bênção!

† Irineu Roman, CSJ
Arcebispo Metropolitano de Santarém

26/07/2026 – 17º DOMINGO DO TEMPO COMUM / ANO A – VERDE
LITURGIA DOMINICAL DA PALAVRA

PRIMEIRA LEITURA (1Rs 3,5.7-12)

Leitura do Primeiro Livro dos Reis – Naqueles dias, ⁵ em Gabaon o Senhor apareceu a Salomão, em sonho, durante a noite, e lhe disse: "Pede o que desejas, e eu te darei". ⁷ E Salomão disse: "Senhor meu Deus, tu fizeste reinar o teu servo em lugar de Davi, meu pai. Mas eu não passo de um adolescente, que não sabe ainda como governar. ⁸ Além disso, teu servo está no meio do teu povo eleito, povo tão numeroso que não se pode contar ou calcular. ⁹ Dá, pois, ao teu servo, um coração compreensivo, capaz de governar o teu povo e de discernir entre o bem e o mal. Do contrário, quem poderá governar este teu povo tão numeroso?" ¹⁰ Esta oração de Salomão agradou ao Senhor. ¹¹ E Deus disse a Salomão: "Já que pediste esses dons e não pediste para ti longos anos de vida, nem riquezas, nem a morte de teus inimigos, mas sim sabedoria para praticar a justiça, ¹² vou satisfazer o teu pedido; dou-te um coração sábio e inteligente, como nunca houve outro igual antes de ti, nem haverá depois de ti".

Palavra do Senhor! – Graças a Deus!

SALMO RESPONSORIAL 118(119): Como eu amo, Senhor, a vossa lei, vossa palavra!

1. É esta a parte que escolhi por minha herança: observar vossas palavras, ó Senhor! A lei de vossa boca, para mim, vale mais do que milhões em ouro e prata.
2. Vosso amor seja um consolo para mim, conforme a vosso servo prometestes. Venha a mim o vosso amor e viverei, porque tenho em vossa lei o meu prazer!
3. Por isso amo os mandamentos que nos destes, mais que o ouro, muito mais que o ouro fino! Por isso eu sigo bem direito as vossas leis, detesto todos os caminhos da mentira.
4. Maravilhosos são os vossos testemunhos, eis por que meu coração os observa! Vossa palavra, ao revelar-se, me ilumina, ela dá sabedoria aos pequeninos.

SEGUNDA LEITURA (Rm 8,28-30)

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos – Irmãos: ²⁸ Sabemos que tudo contribui para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados para a salvação, de acordo com o projeto de Deus. ²⁹ Pois aqueles que Deus contemplou com seu amor desde sempre, a esses ele predestinou a serem conformes à imagem de seu Filho, para que este seja o primogênito numa multidão de irmãos. ³⁰ E aqueles que Deus predestinou, também os chamou. E aos que chamou, também os tornou justos; e aos que tornou justos, também os glorificou.

Palavra do Senhor! – Graças a Deus!

EVANGELHO (Mt 13,44-52)

Aclamação: Aleluia, Aleluia, Aleluia. /// Eu te louvo, ó Pai Santo, Deus do céu, Senhor da terra: os mistérios do teu Reino aos pequenos, Pai, revelas!

Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus – Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: ⁴⁴ "O Reino dos Céus é como um tesouro escondido no campo. Um homem o encontra e o mantém escondido. Cheio de alegria, ele vai, vende todos os seus bens e compra aquele campo. ⁴⁵ O Reino dos Céus também é como um comprador que procura pérolas preciosas. ⁴⁶ Quando encontra uma pérola de grande valor, ele vai, vende todos os seus bens e compra aquela pérola. ⁴⁷ O Reino dos Céus é ainda como uma rede lançada ao mar e que apanha peixes de todo tipo. ⁴⁸ Quando está cheia, os pescadores puxam a rede para a praia, sentam-se e recolhem os peixes bons em cestos e jogam fora os que não prestam. ⁴⁹ Assim acontecerá no fim dos tempos: os anjos virão para separar os homens maus dos que são justos, ⁵⁰ e lançarão os maus na fornalha de fogo. E aí haverá choro e ranger de dentes. ⁵¹ Compreendestes tudo isso?" Eles responderam: "Sim". ⁵² Então Jesus acrescentou: "Assim, pois, todo o mestre da Lei, que se torna discípulo do Reino dos Céus, é como um pai de família que tira do seu tesouro coisas novas e velhas".

Palavra da Salvação! – Gloria a vos Senhor!

“REAVIVAR O DESEJO, PARA QUE NÃO SE PERCA A VONTADE DE PROCURAR!”
MATEUS 13,44-52 / 17º DOMINGO DO TEMPO COMUM / ANO A



O Evangelho narra a parábola de um mercador que procurava pérolas preciosas. Ele, diz Jesus, «encontrou uma pérola de grande valor, foi, vendeu todos os seus bens e comprou-a» (Mt 13, 46). Reflitamos um pouco sobre os gestos deste comerciante, que primeiro *procura*, depois *encontra* e, por fim, *compra*.

Primeiro gesto: *procurar*. Trata-se de um comerciante empreendedor, que não fica parado, mas sai de casa e parte em busca de pérolas preciosas. Não diz: “Estou satisfeito com as que tenho”, mas procura

outras mais bonitas. E este é um convite a não nos fecharmos no hábito, na mediocridade de quem se contenta, mas a *reavivar o desejo*, para que não se perca a vontade de procurar, de ir em frente; a cultivar sonhos de bem, a procurar a novidade do Senhor, porque o Senhor não é repetitivo, traz sempre a novidade, a novidade do Espírito, torna sempre novas as realidades da vida (cf. Ap 21, 5). E nós devemos ter esta atitude: procurar.

O segundo gesto do mercador é *encontrar*. É uma pessoa perspicaz, que “tem olho” e sabe reconhecer uma pérola de grande valor. Isto não é fácil. Pensemos, por exemplo, nos fascinantes bazares orientais, onde as bancas, cheias de mercadorias, se amontoam ao longo dos muros das ruas cheias de gente; ou em algumas bancas que se veem em muitas cidades, cheias de livros e objetos diversos. Por vezes, nestes mercados, se pararmos para procurar bem, podemos descobrir tesouros: coisas preciosas, volumes raros que, misturados com todo o resto, não são perceptíveis à primeira vista. Mas o comerciante da parábola tem um olhar perspicaz e sabe encontrar, sabe “discernir” para encontrar a pérola. Também isto é uma lição para nós: todos os dias, em casa, na rua, no trabalho, nas férias, temos a oportunidade de discernir o bem. E é importante saber encontrar o que interessa: treinarmo-nos para reconhecer as pedras preciosas da vida e distingui-las da bugiganga. Não desperdicemos o nosso tempo e a nossa liberdade com coisas triviais, com passatempos que nos deixam vazios por dentro, enquanto a vida nos oferece todos os dias a pérola preciosa do encontro com Deus e com os outros! É preciso saber reconhecê-la: discernir para a encontrar.

E o último gesto do mercador: *compra* a pérola. Apercebendo-se do seu imenso valor, vende tudo, sacrifica todos os bens para a possuir. Muda radicalmente o inventário do seu armazém; não resta mais nada senão aquela pérola: é a sua única riqueza, o sentido do seu presente e do seu futuro. Também este é um convite para nós. Mas o que é esta pérola pela qual se pode renunciar a tudo, aquela de que o Senhor nos fala? Essa pérola é Ele mesmo, é o Senhor! Procurar o Senhor e encontrar o Senhor, encontrar o Senhor, viver com o Senhor. A pérola é Jesus: Ele é a pérola preciosa da vida, que deve ser procurada, encontrada e feita própria. Vale a pena investir tudo n’Ele, porque quando se encontra Cristo, a vida muda. Se encontrarmos Cristo, a nossa vida muda.

Retomemos então os três gestos do mercador - procurar, encontrar, comprar - e façamos algumas perguntas a nós mesmos. *Procurar*: na minha vida, estou a procurar? Sinto-me bem, estou satisfeito, ou estou a exercitar o meu desejo de bem? Estou na “reforma espiritual”? Quantos jovens estão reformados! Segundo gesto, *encontrar*: pratico o discernimento do que é bom e vem de Deus, sabendo renunciar ao que me deixa pouco ou nada? Por fim, *comprar*: sei gastar-me por Jesus? Ele está em primeiro lugar para mim, Ele é o maior bem da vida? Seria bom dizer-Lhe hoje: “Jesus, Tu és o meu bem maior”. Cada um, no coração, diga agora: “Jesus, tu és o meu bem maior”. Que Maria nos ajude a procurar, a encontrar e a abraçar Jesus com todo o nosso ser.

LEITURA ORANTE DO EVANGELHO DE MATEUS 13,44-52
17º DOMINGO DO TEMPO COMUM / ANO A



Leitura: O que diz o texto?

Concretamente, o nosso texto apresenta-nos três parábolas que são exclusivas de Mateus. Nenhuma delas aparece nos outros três evangelhos considerados canônicos. Para enquadrar melhor a mensagem aqui proposta por Mateus, é preciso levar em conta a realidade da comunidade a quem o Evangelho se destina. Trata-se do final do primeiro século (anos oitenta). Passaram-se mais de trinta anos após a morte de Jesus. O entusiasmo inicial deu lugar à monotonia, à falta de empenho, a uma vivência “morna”, pouco exigente e pouco comprometida. No horizonte próximo das

comunidades cristãs perfilam-se tempos difíceis de perseguição e de hostilidade e os cristãos parecem pouco preparados para enfrentar as dificuldades. Mateus sente que é preciso renovar o compromisso cristão e chamar a atenção dos crentes para o Reino, para as suas exigências e para os seus valores. As parábolas do Reino que hoje são propostas devem ser vistas neste contexto.

Meditação: O que o texto fala para mim/nós?

As duas parábolas do tesouro e da pérola ensinam a mesma coisa: que temos de preferir o Evangelho a todos os tesouros do mundo. [...] Mas há uma situação ainda mais meritória: preferi-lo com gosto, com alegria e sem hesitação. Jamais podemos esquecer-nos de que ganhamos mais do que perdemos ao renunciar a tudo para seguir a Deus. O anúncio do Evangelho está oculto neste mundo como um tesouro escondido, um tesouro inestimável.

Para procurar esse tesouro [...], são necessárias duas condições: a renúncia aos bens do mundo e uma sólida coragem. Efetivamente, trata-se «de um negociante que busca boas pérolas. Tendo encontrado uma pérola de grande valor, vende tudo quanto possui e compra a pérola». Essa pérola única é a verdade, e a verdade é uma, não se divide. Possuis uma pérola? Tu conheces a tua riqueza; mas, se a tens fechada na concha da mão, o mundo ignora a tua fortuna. Acontece o mesmo com o Evangelho. Se o abraças com fé, e o manténs fechado no coração, que tesouro! Mas só tu o conhecerás: os não crentes, que ignoram a sua natureza e o seu valor, não fazem ideia da incomparável riqueza que tu possuis.

Oração: O que a Palavra me/nos faz dizer a Deus?

Dia: Ó Deus, amparo dos que em vós esperam, sem vós nada tem valor, nada é santo. Multiplicai em nós a vossa misericórdia para que, conduzidos por vós usemos agora de tal modo os bens temporais que possamos aderir desde já aos bens eternos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém!

Contemplação: O que vejo/vemos melhor e vou/vamos fazer?

“Puxam-na para a praia e, sentando-se, escolhem os bons.” – Aqueles que tiverem querido exercer misericórdia, serão julgados com misericórdia (Lc 6,37). Porque Ele dirá àqueles que tiver colocado à sua direita: «Vinde, benditos de meu Pai, recebei em herança o Reino que vos está preparado desde a criação do mundo»; e atribuir-lhes-á obras de misericórdia: «Tive fome e destes-Me de comer; tive sede e destes-Me de beber», e por aí fora (Mt 25,31s.). [...] Se queres encontrar um Juiz misericordioso, sê misericordioso antes de Ele chegar. Perdoa a quem te tiver ofendido; dá dos teus bens, se possuis em abundância. [...] Dá do que dele recebeste: «Que tens tu, que não hajas recebido?» (1Cor 4,7). Eis os sacrifícios que são agradáveis a Deus: a misericórdia, a humildade, o reconhecimento, a paz, a caridade. Se isso levarmos, esperamos com segurança o advento do Juiz, desse Juiz que «governará a Terra com justiça, e os povos com fidelidade».

Referência

Leitura: <https://www.dehonianos.org> – Padre Manuel Barbosa, SCJ / Grupo dinamizador.

Meditação: diocesedeblumenau.org.br – São João Crisóstomo (c. 345-407), bispo, doutor da Igreja

Contemplação: diocesedeblumenau.org.br – Santo Agostinho (354-430) bispo, doutor da Igreja



A Liturgia deste domingo nos convida a refletir nos valores sobre os quais fundamentamos a nossa existência. As leituras nos ajudam a aprofundar esta realidade.

Na 1ª Leitura (1 Reis 3,5.7-12), apresenta o exemplo de Salomão, rei de Israel. É um homem "sábio" que percebe e escolhe o que é importante e que não se deixa seduzir e alienar por valores efêmeros.

No início de seu reinado, o jovem rei vai a Gabaon, onde se achava o Tabernáculo sagrado, construído por Moisés, a fim de oferecer sacrifícios ao Senhor. Em sonho, o Senhor mostra seu agrado por este gesto e lhe propõe: "Pede o que desejas, e eu te darei." E o jovem rei não lhe pede poder, nem riquezas, nem prestígio político. Pede um

coração sábio para governar bem seu povo. A escolha agradou plenamente a Deus: E Deus lhe concedeu uma sabedoria inigualável e acrescentou outros três valores não solicitados: riqueza, glória e vida longa. Salomão soube escolher o melhor: a sabedoria com a qual soube discernir entre o bem e o mal e conseguiu perceber a Missão que lhe foi confiada. O texto queria também apresentar Salomão como o escolhido do Senhor e justificar a sua proverbial sabedoria.

Salmo 118(119): Como eu amo, Senhor, a vossa lei, vossa palavra!

A 2ª Leitura (Romanos 8,28-30) apresenta etapas do caminho que conduz à Salvação.

* Precisamos da Sabedoria de Deus, para discernir o desígnio de Deus, que nos "predestinou" para sermos conformes à imagem do seu Filho.

No Evangelho (Mateus 13,44-52), Jesus apresenta o seu tesouro: o Reino de Deus. É a conclusão do 3º Discurso de Jesus, com as últimas três "Parábolas": o Tesouro, a Pérola e a Rede.

► O Reino de Deus é um tesouro escondido... uma pérola que se procura... A descoberta desse tesouro e dessa pérola provoca, em quem os encontrou, três atitudes: Renúncia, Urgência e Alegria.

→ *Renúncia a tudo para adquiri-los...* O Reino proposto por Jesus é um "tesouro" precioso pelo qual se renuncia a tudo e pelo qual os seguidores de Cristo devem estar dispostos a pagar qualquer preço.

* Desde que descobrimos Cristo, o que mudou em nossa vida? O que nós já renunciamos por esse tesouro? Onde gastamos mais tempo em nossa vida diária? Priorizamos o serviço da comunidade/Igreja, em leituras edificantes, na Oração...?

→ *Urgência na decisão a ser tomada.* A escolha do Reino de Deus não pode ser prorrogada. Quando Deus convoca é preciso responder imediatamente.

► Não podemos ficar negociando com Deus o preço da pérola. Há oportunidades que não se repetem nunca mais... Há pessoas conscientes desse tesouro, mas não estão dispostas a renunciar certos "tesouros".

→ *Alegria muito grande pelo bem encontrado...* Todo comerciante que realizou um bom negócio sente-se feliz... mesmo tendo de se desfazer de muitos bens... O Reino de Deus é um tesouro pelo qual compensa a renúncia de todos os bens deste mundo.

* Demonstramos alegria e felicidade por termos achado o nosso tesouro? Se temos consciência desse tesouro, não podemos permanecer acabrunhados, tristes e desanimados.

♦ Mas ficam ainda umas perguntas inquietantes: Se o Reino de Deus é tão precioso... Por que há tantos homens que o ignoram ou até o desprezam? Por que vemos tantos males entre os bons? Será que, no final, todos teremos a mesma sorte?

► Na 3ª Parábola, Jesus nos dá a resposta:

♦ O Reino de Deus é uma rede: O Pescador, depois de ter puxado lentamente a rede à terra, recolhe os peixes, separando os bons e os maus, os aproveitáveis e os inúteis. Recolhe os bons e joga fora os maus... Deus não tem pressa em condenar e destruir... sabe esperar...

* Qual a nossa situação: dentro da Igreja, diante do divino Pescador? Somos um membro vivo, atuante, útil à vida da Igreja, ou um peixe inútil, desprezado pelo próprio Deus?

* Tudo depende de nossa escolha, devemos saber escolher...

♦ E Jesus conclui o Discurso com um breve diálogo com os discípulos, no qual afirma que o verdadeiro discípulo é aquele que descobre o Tesouro do Reino e se compromete com ele. Só a Sabedoria divina poderá nos iluminar para compreendê-lo e assim anunciar a todos com alegria a nossa descoberta.

* Como Salomão, peçamos a Deus muita sabedoria... para saber escolher sempre o verdadeiro Tesouro e muito entusiasmo... para nos pôr com alegria na sua conquista...



ROTEIRO PARA CELEBRAÇÃO DOMINICAL DA PALAVRA – 26/07/2026 17º DOMINGO DO TEMPO COMUM / ANO A – VERDE

Obs: Na sacristia, quem preside reza, com toda a equipe da Celebração: “Vinde Espírito ...”

Animador (a): Irmãos e irmãs, sejam bem-vindos. Que alegria acolhermos o chamado do Senhor para estar em sua presença, para louvá-lo, amá-lo e optarmos por Ele e por seu Reino de amor. Que esta Celebração nos faça experimentar a alegria do convívio dos eleitos. Cantemos.

RITOS INICIAIS

Preside: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Assembleia: Amém!

Pr.: A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam conosco.

Ass.: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

A VIDA NA LITURGIA: Intenções e motivações da Comunidade para reunir e celebrar. (Breve)

RITO PENITENCIAL

Pr: No início desta celebração, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs. *(Pausa)*

Pr: Senhor, que sois o caminho que leva ao Pai, tende piedade de nós!

Ass: Senhor, tende piedade de nós.

Pr: Cristo, que sois a verdade que ilumina os povos, tende piedade de nós!

Ass: Cristo, tende piedade de nós.

Pr: Senhor, que sois a vida que renova o mundo, tende piedade de nós!

Ass: Senhor, tende piedade de nós.

Pr.: Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza a vida eterna.

Ass.: Amém!

HINO DE LOUVOR: Louvor a Deus e ao cordeiro, com o Espírito Santo!

COLETA: *Oremos (pausa):* Ó Deus, amparo dos que em vós esperam, sem vós nada tem valor, nada é santo. Multiplicai em nós a vossa misericórdia para que, conduzidos por vós usemos agora de tal modo os bens temporais que possamos aderir desde já aos bens eternos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

Ass.: Amém!

ESCUA DA PALAVRA: 1ª Leitura (1Rs 3,5.7-12) – Salmo 118(119) – 2ª Leitura (Rm 8,28-30) – Evangelho (Mt 13,44-52) – Reflexão: A partir dos textos bíblicos – Evangelho, breve e compreensiva.

PROFISSÃO DE FÉ: Creio em Deus Pai...

PRECES: Irmãos e irmãs, inspirados pela oração que Salomão elevou a Deus, com humildade, façamos nossas preces comunitárias. Rezemos confiantes: **Venha a nós, Senhor, o vosso Reino!**

– Senhor, suplicamos pela Igreja, para que vivencie com sabedoria e entusiasmo os valores do Reino de Deus, tesouro do qual ela é fiel depositária. E agraciar com saúde e determinação o Papa Leão XIV, o nosso Arcebispo Dom Irineu Roman e todos os ministros ordenados e ministros leigos, lideranças e catequistas, rezemos.

(Outras preces da Comunidade).

– Senhor, fortalecei a nossa fé e a nossa esperança para que sempre tenhamos disposição de propagar os valores que edificam o Reino de Deus. E agraciar com a sua Luz, que nunca se apaga, nossos irmãos e irmãs falecidos (nomes). A eles a graça do perdão e da paz, rezemos.

Pr.: Senhor nosso Deus, acolhei as preces que a comunidade aqui reunida em vosso nome vos apresentou. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass.:** Amém!

OFERTAS: Apresentemos nossas ofertas e nosso dízimo. Eles são o agradecimento e a expressão de partilha gratuita da nossa fé e também do nosso compromisso com vosso Reino. **Cantemos.**

Pr.: Aceitai, Senhor, nós vos pedimos, os dons que recebemos de vossa generosidade e agora vos apresentamos. Que nos santifiquem na vida presente e nos conduzam à felicidade eterna. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass.:** Amém!

LOUVAÇÃO

Pr.: O Senhor esteja conosco! **/// Ass.:** Ele está no meio de nós!

Pr.: Elevemos a Deus o nosso louvor! **/// Ass.:** É nosso dever e nossa salvação!

Pr.: Como é bom e necessário louvar-vos, Senhor nosso Deus, reconhecendo os imensos benefícios que nos destes em vosso amor infinito. Assim, aprendemos a ser agradecidos e estreitamos os laços que nos unem convosco e entre nós, vossos filhos e filhas.

Ass.: Glória a ti Senhor! Toda graça e louvor!

Pr.: Graças vos damos por vosso Filho Jesus Cristo, nosso Senhor e Redentor que permanece no meio de nós com sua força vivificadora através do Evangelho da salvação, que louva a Vós pelos humildes e pequeninos do vosso Reino.

Ass.: Glória a ti Senhor! Toda graça e louvor!

Pr.: Nós vos agradecemos Senhor, porque, pela ação do Espírito Santo, ensinai-nos a viver em comunidade com o desejo de vos amar e servir, especialmente aos mais necessitados, a trabalhar com dignidade pelo bem comum e a não desanimar diante das tribulações.

Ass.: Glória a ti Senhor! Toda graça e louvor!

Pr.: Nós vos louvamos, também, ó Deus, pela Virgem Maria, por nosso(a) padroeiro(a) N. e por todos os santos e santas, aos quais destes a justa recompensa por sua fidelidade em vos servir.

Ass.: Glória a ti Senhor! Toda graça e louvor!

Pr: Suba a vós, Deus Pai, o louvor de nosso coração, a fim de permanecermos sempre no caminho mostrado por Jesus Cristo. Ele, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **Ass:** Amém!

Pr: Rezemos, com amor e confiança, a oração que o próprio Jesus nos ensinou: Pai nosso...

Pr: Como filhos e filhas do Deus da paz, saudemo-nos uns aos outros com um gesto de comunhão fraterna.

COM O RITO DA COMUNHÃO EUCARÍSTICA

❖ Em silêncio, o Ministro/Ministra busca as Hóstias no Sacrário e coloca sobre o altar; sem convidar a assembleia para Adoração Eucarística. E após a distribuição da Santa Comunhão recomenda-se um momento de silêncio.

ME.: *(Faz genuflexão, toma a Hóstia e mostra ao povo), dizendo: Eu sou o Pão vivo, que desceu do céu; se alguém come deste Pão, viverá eternamente, diz o Senhor. / Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo!*

Ass: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada...

ME.: Recebendo a Santa Comunhão, nos unimos a Cristo e aos irmãos e irmãs. **Canto de Comunhão.**

Oremos (pausa): Recebemos, Senhor, o divino sacramento, memorial perpétuo da paixão do vosso Filho. Concedei, nós vos pedimos, que sirva para nossa salvação o que ele mesmo nos deixou em seu inefável amor. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass.:** Amém!

SEM O RITO DA COMUNHÃO EUCARÍSTICA – Oremos (pausa): Acolhemos, Senhor, com alegria a vossa proposta de salvação apresentada a nós nesta celebração. Dai-nos a graça da força necessária para perseverarmos na resposta de amor. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass.:** Amém!

AVISOS

MENSAGEM DE ENVIO (Por quem preside): *“Ele (Deus) nos acompanha continuamente e seu amor está sempre agindo em nosso favor. Esse estilo de Deus deve se tornar também o modelo segundo o qual vivemos a realidade que nos rodeia, tanto como indivíduos quanto como Igreja. Somos chamados a assumir um estilo evangélico, sem adotarmos precipitadamente uma postura de oposição marcada por julgamentos arrogantes, sem nos impormos pelo poder e pela força e sem perdermos a confiança na obra de Deus.”* (Papa Leão XIV, Angelus, 19/07/2026).

BÊNÇÃO

Pr.: O Senhor esteja conosco. **Ass.:** Ele está no meio de nós.

Pr.: Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor todo-poderoso e cheio de misericórdia: Pai e Filho e Espírito Santo.

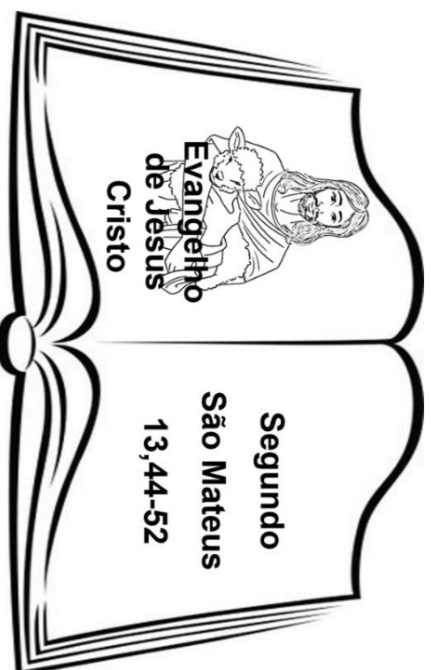
Ass.: Amém!

Pr.: Levando ao mundo a alegria deste nosso encontro com o Senhor, vamos em paz, e que o Senhor nos acompanhe. **Ass.:** Graças a Deus!

CANTO DE ENVIO

Referências: diocesedeerexim.org.br (RS) - diocesedesaomateus.org.br (ES) - Liturgia Diária/Paulus.

PARA CELEBRAR BEM
O DOMINGO – O DIA DO SENHOR – 26/07/2026
17º DOMINGO DO TEMPO COMUM / ANO A



Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: ⁴⁴ "O Reino dos Céus é como um tesouro escondido no campo. Um homem o encontra e o mantém escondido. Cheio de alegria, ele vai, vende todos os seus bens e compra aquele campo. ⁴⁵ O Reino dos Céus também é como um comprador que procura pérolas preciosas. ⁴⁶ Quando encontra uma pérola de grande valor, ele vai, vende todos os seus bens e compra aquela pérola. ⁴⁷ O Reino dos Céus é ainda como uma rede lançada ao mar e que apanha peixes de todo tipo. ⁴⁸ Quando está cheia, os pescadores puxam a rede para a praia, sentam-se e recolhem os peixes bons em cestos e jogam fora os que não prestam. ⁴⁹ Assim acontecerá no fim dos tempos: os anjos virão para separar os homens maus dos que são justos, ⁵⁰ e lançarão os maus na fôrnalha de fogo. E aí haverá choro e ranger de dentes. ⁵¹ Compreendestes tudo isso?" Eles responderam: "Sim". ⁵² Então Jesus acrescentou: "Assim, pois, todo o mestre da Lei, que se torna discípulo do Reino dos Céus, é como um pai de família que tira do seu tesouro coisas novas e velhas".

* Palavra da Salvação! – Glória a vós, Senhor!

ATIVIDADE CATEQUÉTICA



1. Após ler o Evangelho, pinte o desenho e escreva abaixo o que está em negrito no texto:

2. Qual a parte do texto bíblico que mais lhe chamou atenção? Por quê?

Papa Leão XIV: “Ele (Deus) nos acompanha continuamente e seu amor está sempre agindo em nosso favor. Esse estilo de Deus deve se tornar também o modelo segundo o qual vivemos a realidade que nos rodeia, tanto como indivíduos quanto como Igreja. Somos chamados a assumir um estilo evangélico, sem adotarmos precipitadamente uma postura de oposição marcada por julgamentos arrogantes, sem nos impormos pelo poder e pela força e sem perdemos a confiança na obra de Deus.” (Angelus, 19/07/2026).

Nome: _____ Data: _____

PARA CELEBRAR BEM

O DOMINGO – O DIA DO SENHOR – 26/07/2026
17º DOMINGO DO TEMPO COMUM / ANO A



Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus (13,44-52) – Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: ⁴⁴ "O Reino dos Céus é como um tesouro escondido no campo. Um homem o encontra e o mantém escondido. Cheio de alegria, ele vai, vende todos os seus bens e compra aquele campo. ⁴⁵ O Reino dos Céus também é como um comprador que procura pérolas preciosas. ⁴⁶ Quando encontra uma pérola de grande valor, ele vai, vende todos os seus bens e compra aquela pérola. ⁴⁷ O Reino dos Céus é ainda como uma rede lançada ao mar e que apanha peixes de todo tipo. ⁴⁸ Quando está cheia, os pescadores puxam a rede para a praia, sentam-se e recolhem os peixes bons em cestos e jogam fora os que não prestam. ⁴⁹ Assim acontecerá no fim dos tempos: os anjos virão para separar os homens maus dos que são justos, ⁵⁰ e lançarão os maus na fogueira de fogo. E aí haverá choro e ranger de dentes. ⁵¹ Compreendestes tudo isso?" Eles responderam: "Sim". ⁵² Então Jesus acrescentou: "Assim, pois, todo o mestre da Lei, que se torna discípulo do Reino dos Céus, é como um pai de família que tira do seu tesouro coisas novas e velhas".

Palavra da Salvação! – Glória a vos Senhor!

ATIVIDADE CATEQUÉTICA

Após olhar e ler o Evangelho: Qual a frase do Evangelho que mais lhe chamou atenção? Por quê? Escreva ambas as respostas.

Faça e escreva uma oração baseada na frase do Evangelho que mais lhe chamou atenção.

Papa Leão XIV: *"Ele (Deus) nos acompanha continuamente e seu amor está sempre agindo em nosso favor. Esse estilo de Deus deve se tornar também o modelo segundo o qual vivemos a realidade que nos rodeia, tanto como indivíduos quanto como Igreja. Somos chamados a assumir um estilo evangélico, sem adotarmos precipitadamente uma postura de oposição marcada por julgamentos arrogantes, sem nos impormos pelo poder e pela força e sem perdemos a confiança na obra de Deus."* (Angelus, 19/07/2026).

Nome: _____ Data: _____

CÍRCULO BÍBLICO – MATEUS 14,13-21 – (18º DOMINGO DO TEMPO COMUM / ANO A)



NO AMBIENTE: Além de uma mesa, com uma toalha, tendo sobre ela uma vela, uma Bíblia, um crucifixo e uma imagem de Nossa Senhora, ter também algo/símbolo relacionado ao Evangelho.

BOAS-VINDAS

* **Pela família** que acolhe...

* **Pelo animador (a):** Sejam bem-vindos! Estamos aqui reunidos, neste Círculo Bíblico, para refletirmos sobre o verdadeiro sentido da vida. Em um mundo marcado pelo consumo e pelo acúmulo, somos lembrados de que tudo passa e de que só em Deus encontramos a verdadeira riqueza. Cantemos.

CANTO DE ACOLHIDA – à escolha.

EM NOME DO PAI...

ORAÇÃO AO ESPÍRITO SANTO: Vinde Espírito Santo, enchei os corações ...

UM MISTÉRIO DO TERÇO: Intenções livres.



ESCUA DA PALAVRA (Pela Bíblia).

CANTO DE ACLAMAÇÃO: à escolha.

Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus (14,13-21) – Naquele tempo, ¹³ Quando soube da morte de João Batista, Jesus partiu e foi de barco para um lugar deserto e afastado. Mas, quando as multidões souberam disso, saíram das cidades e o seguiram a pé. ¹⁴ Ao sair do barco, Jesus viu uma grande multidão. Encheu-se de compaixão por eles e curou os que estavam doentes. ¹⁵ Ao entardecer, os discípulos aproximaram-se de Jesus e disseram: "Este lugar é deserto e a hora já está adiantada. Despede as multidões, para que possam ir aos povoados comprar comida!" ¹⁶ Jesus, porém lhes disse: "Eles não precisam ir embora. Dai-lhes vós mesmos de comer!" ¹⁷ Os discípulos responderam: "Só temos aqui cinco pães e dois peixes". ¹⁸ Jesus disse: "Trazei-os aqui". ¹⁹ Jesus mandou que as multidões se sentassem na grama. Então pegou os cinco pães e os dois peixes, ergueu os olhos para o céu e pronunciou a bênção. Em seguida partiu os pães, e os deu aos discípulos. Os discípulos os distribuíram às multidões. ²⁰ Todos comeram e ficaram satisfeitos, e dos pedaços que sobraram, recolheram ainda doze cestos cheios. ²¹ E os que haviam comido eram mais ou menos cinco mil homens, sem contar mulheres e crianças.

Palavra da Salvação! – Glória a vós, Senhor!

RELEITURA DO EVANGELHO (SILÊNCIO) E PARTILHA: Frase que mais chamou atenção. Por quê?

APROFUNDAMENTO

Na cena se verifica um lugar deserto, onde Jesus se tinha retirado com os seus discípulos. Mas as pessoas vão a sua procura para o ouvir e ser curadas: de fato as suas palavras e gestos curam e dão esperança. Ao pôr do sol, as multidões ainda lá estão, e os discípulos, homens práticos, convidam Jesus a despedi-las para que possam ir buscar comida. Mas Ele responde: «Dai-lhes vós de comer» (v. 16). Imaginemos os rostos dos discípulos! Jesus sabe muito bem o que está prestes a fazer, mas quer mudar a atitude deles: não diz "despedi-os, que se desenrasquem, que encontrem sozinhos de comer", não, mas "o que nos oferece a Providência para partilhar? Duas atitudes contrárias. E Jesus quer levá-los à segunda atitude, porque a primeira proposta é a proposta de um homem prático, mas não é generosa: "despedi-os, deixai que vão, que se arranjem". Jesus pensa de outra forma. Jesus, através desta situação, quer educar os seus amigos de ontem e de hoje na lógica de Deus. E qual é a lógica de Deus que vemos aqui? A lógica de cuidar do próximo. A lógica de não lavar as mãos, a lógica de não olhar para o outro lado. A lógica de cuidar do outro. "Que se arranjem" não faz parte do vocabulário cristão.

Assim que um dos Doze diz, com realismo: «Mas não temos aqui senão cinco pães e dois peixes», Jesus responde: «Trazei-os cá». (vv. 17-18). Toma essa comida nas suas mãos, levanta os olhos ao céu, recita a bênção e começa a partir e dá as porções aos discípulos para distribuir. E esses pães e peixes não se esgotam, são suficientes para satisfazer milhares de pessoas.

Com este gesto Jesus manifesta o seu poder, não de uma forma espetacular, mas como um sinal da caridade, da generosidade de Deus Pai para com os seus filhos cansados e oprimidos. Está imerso na vida do seu povo, compreende o seu cansaço, compreende os seus limites, mas não deixa que ninguém se perca ou desfaleça: alimenta com a sua Palavra e dá comida abundante para o sustento.

Nesta narração evangélica percebe-se também a referência à Eucaristia, especialmente quando descreve a bênção, o partir do pão, a entrega aos discípulos, a distribuição ao povo (v. 19). E deve notar-se quão estreita é a ligação entre o pão eucarístico, alimento para a vida eterna, e o pão quotidiano, necessário para a vida terrena.

Referência: <https://www.vatican.va> – Francisco (1936-2025), Papa, Angelus, 02 de agosto de 2020

REZANDO COM O SALMO 144(145)

Todos: Vós abris a vossa mão e saciais os vossos filhos.

Leitor 1: Misericórdia e piedade é o Senhor, ele é amor, é paciência, é compaixão. O Senhor é muito bom para com todos, sua ternura abraça toda criatura.

Todos: Vós abris a vossa mão e saciais os vossos filhos.

Leitor 2: Todos os olhos, ó Senhor, em vós esperam e vós lhes dais no tempo certo o alimento; vós abris a vossa mão prodigamente e saciais todo ser vivo com fartura.

Todos: Vós abris a vossa mão e saciais os vossos filhos.

Leitor 3: É justo o Senhor em seus caminhos, é santo em toda obra que ele faz. Ele está perto da pessoa que o invoca, de todo aquele que o invoca lealmente.

Todos: Vós abris a vossa mão e saciais os vossos filhos.

Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. Como era, no princípio, agora e sempre, por todos os séculos dos séculos. Amém!

CONTRIBUIÇÃO (Para necessidades do grupo ou para caridade fraterna).

CANTO: à escolha.

COMUNICADOS

ORAÇÃO DO SENHOR

Anim: De pé, e dispostos a viver como irmãos e irmãs, rezemos com amor e confiança, a oração que o Senhor nos ensinou: Pai nosso... /// Pois vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre! ... Ave Maria...

BENÇÃO

Anim: O Senhor esteja conosco.

Ass: Ele está no meio de nós.

Anim: Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor Todo-Poderoso e cheio de misericórdia: Pai e Filho e Espírito Santo.

Ass: Amém!

Anim: Vivendo a partilha, ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

Ass.: Graças a Deus!



CANTO DE ENVIO: à escolha.

Referências: [www.diocesedeerexim.org.br\(RS\)](http://www.diocesedeerexim.org.br(RS)) – [www.diocesedesaomateus.org.br\(ES\)](http://www.diocesedesaomateus.org.br(ES)) – www.arquisp.org.br

OBSERVAÇÕES:

1. Realizar os Encontros cada vez numa casa diferente, indo ao encontro das famílias afastadas;
2. Convidar a família para participar da Comunidade Eclesial aos sábados ou domingos;
3. Incentivar as famílias (crianças, jovens e adultos) a frequentar os Encontros de formação bíblica-litúrgica-catequética da Comunidade Eclesial.

SUGESTÕES A PARTIR DO EVANGELHO DE DOMINGO

1. DE ATIVIDADE CATEQUÉTICA

(Pode ser levada para fazer em casa e apresentá-la no Encontro Catequético seguinte).

Obs: Na 8ª página sugerimos atividade para os catequizandos da Pré-catequese enquanto que, na 9ª página, sugerimos atividade para os catequizandos da Primeira Eucaristia, da Perseverança e Coroinhas, como também da Crisma de jovens e adultos nas atividades catequéticas, as perguntas são sempre as mesmas, sendo que o evangelho não é o mesmo.

2. DE CÍRCULO BÍBLICO

Obs: Pensando em colaborar com os encontros semanais das Comunidades, Grupos e Movimentos Eclesiais e desta forma contribuir também para uma participação mais ativa e orante da celebração dominical, então incluímos nesta edição, 10ª página, o Círculo Bíblico referente ao Evangelho do domingo seguinte.

LEITURAS DA SEMANA

Dia 27/07 – 2ª feira

Jr 13,1-11 / Dt 32,18-21 / Mt 13,31-35

Dia 28/07 – 3ª feira

Jr 14,17-22 / Sl 78(79) / Mt 13,36-43

Dia 29/07 – 4ª feira

1Jo 4,7-16 / Sl 33(34) / Jo 11,19-27 ou Lc 10,38-42

Santos Marta, Maria e Lázaro

Dia 30/07 – 5ª feira

Jr 18,1-6 / Sl 145(146) / Mt 13,47-53

Dia 31/07 – 6ª feira

Jr 26,1-9 / Sl 68(69) / Mt 13,54-58 / Santo Inácio de Loyola

Dia 01/08 – Sábado

Jr 26,11-16.24 / Sl 68(69) / Mt 14,1-12

Dia 02/08 – 18º Domingo do Tempo Comum / Ano A

Is 55,1-3 / Sl 144(145) / Rm 8,35.37-39 / Mt 14,13-21

